11º FEPEG FÓRUM ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Minas Gerais Governo de Todos
PIBID Unimontes Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Apoio: FAPEMIG FADENOR

A TECNOLOGIA NO AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM

Autores: NATHÁLIA SOUTO BAHIA, RICARDO RODRIGUES BACCHI, MARIA ANGÉLICA DE SOUZA FIGUEIREDO, MARIANA SANTANA VERSIANI, JASON BACCHI VIANNA

Introdução

Em meados do XX e início do século XXI houve a chamada, por alguns autores, revolução científica e tecnológica.Essas tecnologias tornam o processo de ensino-aprendizagem muito mais dinâmico, interativo e contextualizado com o cotidiano dos alunos.

Faz-se cada vez mais necessário a apropriação da tecnologia por parte dos professores, para se ter segundo Paulo Freire “a escola que se quer”. Da mesma forma, o uso da tecnologia também pode ter resultados não muito satisfatórios, já que pode se tornar um método Behaviorista de educação e não emancipador, sem contar com a possível dispersão de atenção dos (as) estudantes. Apesar de alguns pontos negativos, algumas ferramentas podem ser utilizadas de modo positivo nas ações no ambiente escolar, como por exemplo, a utilização de um Atlas digital com imagens de lâminas histológicas e citológicas em salas de aula ou como auxílio em aulas práticas.É importante ressaltar que a utilização dessas tecnologias deve ser bem planejada e executada para que sua aplicabilidade pedagógica atinja o seu propósito.

Material e métodos

O seguinte trabalho constitui-se de uma revisão de literatura especializada no assunto: Tecnologias no auxílio da educação, que consiste na utilização de referências teóricas já publicadas para análise e discussão do problema, realizada entre Fevereiro de 2017 a Setembro de 2017. No qual realizou-se uma busca no banco de dados da scielo, capes e Google acadêmico.A pesquisa contou com a consulta de 10 artigos especializados da área, publicados entre o ano 2000 a 2017, utilizando as palavras-chave: Aprendizagem, Tecnologias e Ensino-aprendizagem.

Resultados e discussão

Devido a revolução científica e tecnológica, fez com que as TIC’s (Tecnologias de Informação e Comunicação) fizessem parte do cotidiano da geração do séc. XXI, que nasce e convive cotidianamente com essa tecnologia. E por isso não há dúvidas sobre o poder de fascinação dessa tecnologia que contagiam do ensino infantil ao ensino superior.Mas para utilizar essa poderosa ferramenta os professores precisam ficar atentos quanto a melhor forma de utilizá-las.

E para que a utilização de tais tecnologias contribua com o processo de aprendizagem, proporcionando melhorias e auxiliando na construção do conhecimento, torna-se necessário abordar em que momento e de maneira devem ser empregadas a fim de alcançar este objetivo. Cardoso (2007) ressalta que a evolução tecnológica trouxe para educação novas possibilidades de informação e conhecimento, ou seja, novos processos educacionais utilizando a multimídia como estratégia 336 diferenciada na elaboração do conteúdo, combinando e interligando com outras ferramentas didáticas (som, imagem, texto); permitindo novas possibilidades de ensinar pelo professor e aprender pelo aluno.

Desta forma, é perceptível como a integração de recursos tecnológicos pode contribuir com a construção e no empoderamento do conhecimento estudantil, visando tornar mais interessante e dinâmico o percurso da aprendizagem, além de possibilitar que cada aluno possa edificar seu conhecimento de maneira particular - já que este processo é singular a cada indivíduo - utilizando as ferramentas que consideram mais eficiente para absorver conteúdos, seja ela audiovisual, textual, ou a combinação de todas que estejam disponíveis. É importante salientar também que, neste processo, as novas tecnologias não são empregadas com o intuito de deslocar o educador , que continua apresentando um papel importante na aprendizagem. Garção e Andrade (2009) esclarecem que “as novas tecnologias não vieram para substituir o professor e sim para auxiliá-lo na sua importante missão de educar produzindo conhecimentos que sejam capazes de libertar em vez de alienar”.

É preciso que esse educador tenha tempo e oportunidade de se atualizar face a estas novas práticas de ensino-aprendizagem, afinal a sua formação não é só durante a graduação e sim durante toda sua carreira. Segundo Moran, Masetto e Behrens (2009, p. 16), as mudanças na educação dependem de “educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar”.

Isso o possibilitará não só lidar com essas tecnologias, mas também oferecer um incentivo maior aos seus alunos.Segundo Barros (2007, p. 105 e 106), as aulas dadas tradicionalmente estão gerando desinteresse e atualização de informações pelas tecnologias por parte dos alunos, o que está abalando o conhecimento “inquestionável’ dos docentes, sendo assim, o “grande desafio consiste em integrar os professores com a cultura tecnológica para o processo de ensino e aprendizagem”.

Como exemplo, podemos citar a utilização do atlas digital, proporcionando uma dinamização e facilitando o processo de ensino-aprendizagem,com o intuito de auxiliar nas aulas práticas de Histologia e Citologia. É também uma ferramenta fundamental para a Educação a distância, garantindo ao aluno uma maior autonomia, disciplina e construção do seu conhecimento.Segundo Gabriel (2013) e Demo (1996) a informática e a instrumentação eletrônica tornam o conhecimento mais acessível, através de livros, bibliotecas, videotecas, universidades, institutos de pesquisa, escolas, computadores e bancos de dados virtuais, de modo mais atraente, prático, com alcance espantoso.

Assim, a escola precisa estar articulada a essas tecnologias, buscando melhorar sua didática de modo a causar uma maior curiosidade e interesse dos alunos, atendendo, então, seus alunos com todas as suas peculiaridades.Moran (2000) apresenta em sua obra que a qualidade de ensino envolve muitas variáveis no que diz respeito à organização educacional, que deve ser inovadora, com infraestrutura adequada, com tecnologias acessíveis somando esforços a professores bem preparados e alunos motivados .

ISSN: 1806-549X

Deste modo, podemos afirmar que as TIC's se bem direcionadas podem beneficiar o trabalho do professor, melhorando sua metodologia de ensino, dinamizando e incentivando o conhecimento e o processo de construção do mesmo, proporcionando assim uma aprendizagem satisfatória.A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores (MORAN, 1995).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Diante de tudo o que foi exposto, podemos concluir que se bem utilizada, a tecnologia auxilia positivamente no empoderamento do conhecimento estudantil. No caso do estudo ,do atlas digital acima citado, é uma ferramenta de extrema importância para a produção de conhecimento dentro da sala de aula no que tange à matéria de Histologia.

O ensino teórico aliado à prática faz com que a fixação do conteúdo se torne mais eficaz, já que cada estudante aprende de diferentes formas. No estudo de citologia e histologia, a tecnologia auxiliaria tanto o corpo docente quanto o discente facilitando a visualização e consequentemente melhorando a qualidade de ensino.

Durante o desenvolvimento deste trabalho podemos concluir que as tecnologias de informação favorecem o processo de ensino-aprendizagem, pois essas ferramentas proporcionam uma maior facilidade na organização e disseminação do conhecimento.

Referências bibliográficas

BARROS, Daniela Melaré Vieira. Formação continuada para docentes do Ensino Superior: O virtual como espaço educativo. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 7, n. 20, p. 103- 122, jan./abr. 2007.

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 1996.

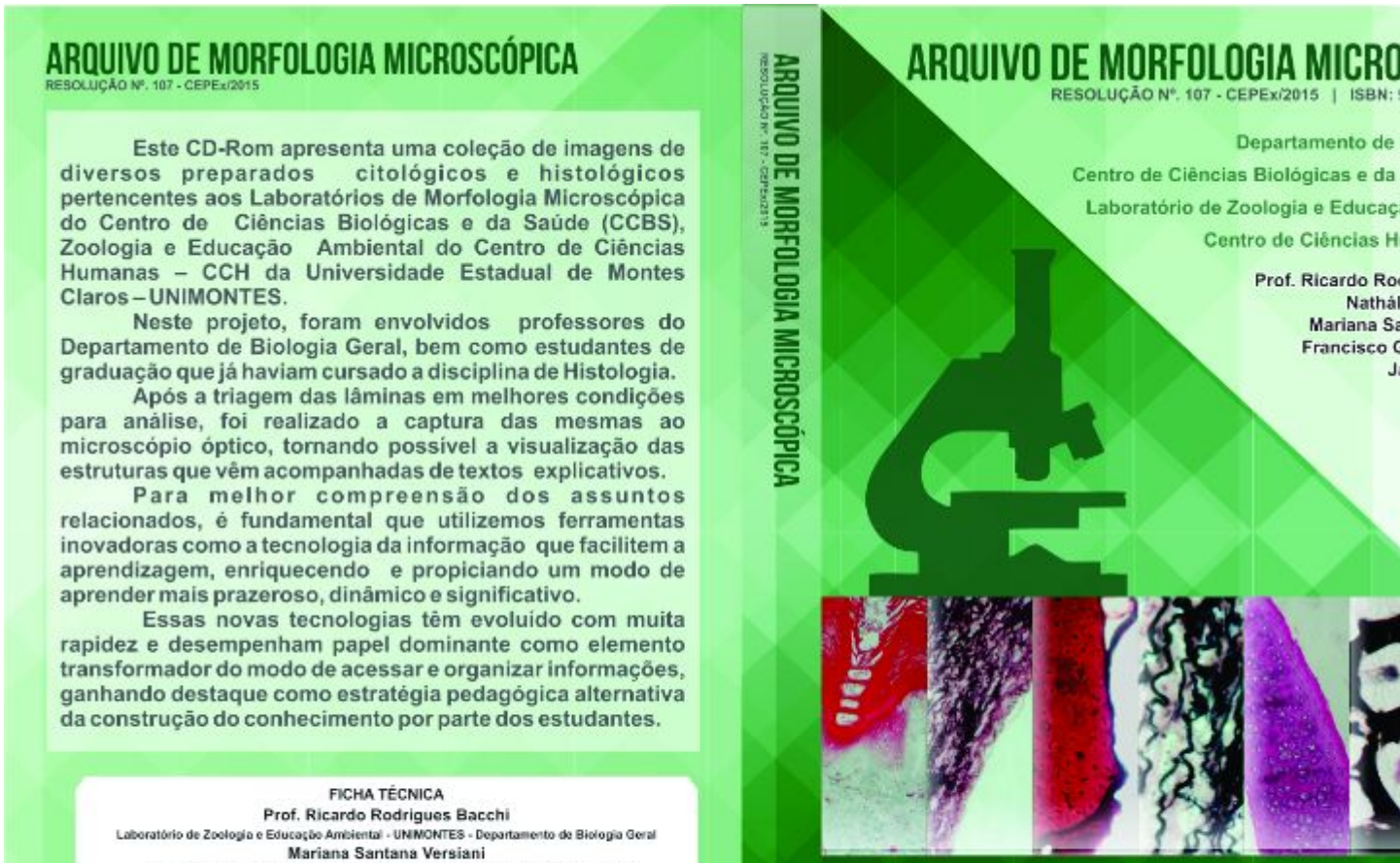
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GABRIEL, Martha. **Educ@r: a ®evolução digital na educação.** São Paulo: Saraiva, 2013

GARÇÃO,José Aldon Santos;ANDRADE, Ângela Christina Santana.**As tecnologias: auxílio ao processo de ensino/aprendizagem**.Disponivel em: < https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjorrSegtXWAhVJHpAKHQeYAOYQFgguMAE&url=http%3A%2F%2Fwww.arcos.org.br%2Fdownload.php%
> Aacesso: 29 ago 2017.

MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo.**Revista Tecnologia Educacional.** Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, setembro-outubro 1995, p. 24-26.



11º FEPEG FÓRUM ENSINO • PESQUISA EXTENSÃO • GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros | Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Minas Gerais Governo de Todos | PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG | FADENOR

ISSN: 1806-549X

Figura 1. Arquivo de Morfologia Microscópica. Capa do Atlas digital do Laboratório de Morfologia Microscópica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).